

Literatura e Autoritarismo

Dossiê “Escritas da Violência II”

APRESENTAÇÃO

O presente volume apresenta os Anais do Colóquio do Projeto Temático Escritas da Violência 2010, evento promovido com apoio da FAPESP, em uma parceria entre UNICAMP e USP. O Colóquio ocorreu em 29 e 30 de abril, reunindo professores e estudantes para debaterem temas de interesse comum. Embora os assuntos sejam desafiadores e exigentes, a participação vigorosa do público nos dois dias do evento deixou claros a atualidade e o interesse da temática.

Tratou-se de um evento singular. Em primeiro lugar, por abrir espaço a estudantes de mestrado, doutorado e iniciação científica, bem como a nossos supervisionandos em nível de pós-doutorado, para ocuparem a função de palestrantes, e permitir que suas opiniões e idéias sejam escutadas. Este é o terceiro colóquio nesse formato que realizamos ao longo desses quatro anos de projeto temático, sempre com bons frutos. Com isso, é quebrada uma habitual hierarquia, que reserva pouco espaço para apresentações de pesquisa que não sejam de professores doutores já formados. O segundo ponto a destacar é não termos reproduzido uma hierarquia entre os níveis de estudo, compondo mesas em que pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos e graduandos se misturam e convivem de modo democrático e pluralista.

A bem-vinda interdisciplinaridade, tão valorizada pela Universidade, fácil de propor e difícil de concretizar, é uma terceira característica rara dessa atividade. Os debates incluíram intervenções em literatura brasileira, literatura chilena, literatura italiana, literatura francesa, literatura alemã, teoria literária, literatura comparada, história, sociologia, estética, estudos culturais e psicanálise.

O campo de estudos incluiu Roberto Bolaño, Pier Paolo Pasolini, Irene Nemirovsky, Pierre Seel, Joaquim Manuel de Macedo, Patrícia Galvão, Dyonélio Machado, Murilo Mendes, Lima Barreto, Cyro dos Anjos, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Caio Fernando Abreu, Ivan Angelo, Renato Tapajós, Bernardo Carvalho, Ignacio de Loyola Brandão e a literatura de viagem.

Ao longo das apresentações, e entre as observações de debatedores e os questionamentos vindos do público participante, foram feitas referências a autores fundamentais para o projeto temático, sendo examinada de modo renovado sua atualidade – entre outros, Freud, Nietzsche, Marx, Michel Foucault, Giorgio Agamben, Paul Ricoeur, Walter Benjamin, Theodor Adorno, e também Anatol Rosenfeld, Beatriz Sarlo, Paulo Sergio Pinheiro e Florestan Fernandes.

Entre as questões que conduziram os debates, estiveram as seguintes:

- como o conceito de violência histórica se articula com questões estéticas, referentes a gêneros artísticos e literários?
- em que medida uma posição política, partidária ou ideológica, de um escritor se relaciona com seu trabalho literário?
- de que modos as catástrofes do século XX, como as grandes guerras, os genocídios, os massacres, tiveram impactos nas formas, nas linguagens, nos modos de elaboração dos trabalhos de escritores ?
- como conflitos sociais podem se integrar internamente a problemas estilísticos, elementos tensos na elaboração formal das obras literárias?
- como debater, diante das categorias canônicas, o valor das produções de testemunho?

Este colóquio contou ainda com uma inovação em seu conteúdo, propiciada pela presença, na sessão inaugural, do jornalista e escritor pernambucano Urariano Mota, que fez uma palestra em torno de seu livro *Soledad no Recife* (Boitempo, 2009), a propósito do assassinato de Soledad Barrett e outros militantes na Grande Recife, em janeiro de 1973, por agentes da ditadura militar.

São raros os debates na universidade que permitem a ampla participação de estudantes com o objetivo prioritário de discutir as idéias que estão se propondo a consolidar, admitindo condições mutuamente respeitadas de concordância e discordância em espaço de debate público. Ainda mais raras são as oportunidades de ver os anais desses debates chegarem à publicação.

Este Colóquio consiste em uma realização que seria inviável sem o apoio da FAPESP. As informações básicas sobre o Projeto Temático podem ser encontradas no website <http://www.iel.unicamp.br/projetos/escritas/>

Agradecemos muito à Profa. Dra. Rosani Ursula Ketzer Umbach que, após examinado o material, permitiu a sua publicação em conjunto. Os trabalhos estão agora, em uma nova etapa, abertos ao debate público, apresentados para leitura de pesquisadores, através da parceria estabelecida com o Grupo de Pesquisa Literatura e Autoritarismo.

São Paulo, Campinas e Santa Maria, Julho de 2010.

Francisco Foot Hardman, Jaime Ginzburg, Márcio Seligmann-Silva